

Manifestantes fazem boicote a posto na 214 Sul na manhã deste sábado

Manoela Alcântara

Saulo Araújo

Publicação: 22/05/2010 10:40 Atualização: 22/05/2010 15:31

Por volta das 9h30 deste sábado, cerca de 30 pessoas já estavam reunidas na altura da 214 Sul para protestar. Moradores da quadra, parentes, amigos e pessoas que se solidarizaram com o caso do tenente da aeronáutica Anísio Lemos, 46 anos, fazem um boicote ao posto de gasolina onde o militar foi espancado por pedir que rapazes baixassem a música que ouviam em frente à loja de conveniência, no último sábado.

Os manifestantes param os motoristas que seguem no eixinho com faixas e panfletos pedindo que as pessoas não abasteçam no local. Até o momento, duas faixas da via estão interditadas e duas viaturas da Polícia Militar acompanham o movimento.

Embora os familiares não tenham deixado Anísio Lemos participar do protesto para preservá-lo, o militar acompanha todo o movimento da janela de casa. O pedido funciona na manhã deste sábado e poucos motoristas entram no local com seus veículos.

Até o momento, já foram indiciados Daniel Benquerer, 23 anos, filho da dona do posto de combustíveis e um dos principais agressores, e Edécio Borges, 22, que também participou do espancamento imobilizando a vítima pelo pescoço.

Fonte: [CorreioBraziliense.com.br](http://CorreioBraziliense.com.br)